

## Carta de Conjuntura nº80 – Outubro de 2022

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a outubro de 2022, indicam que foram criados 1.693 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o 16º na criação de novas vagas no mês de outubro/2022.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Comércio (1.324 a mais), Serviços (240 a mais) e Construção (85 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 42.019 empregos formais (Gráfico 1).

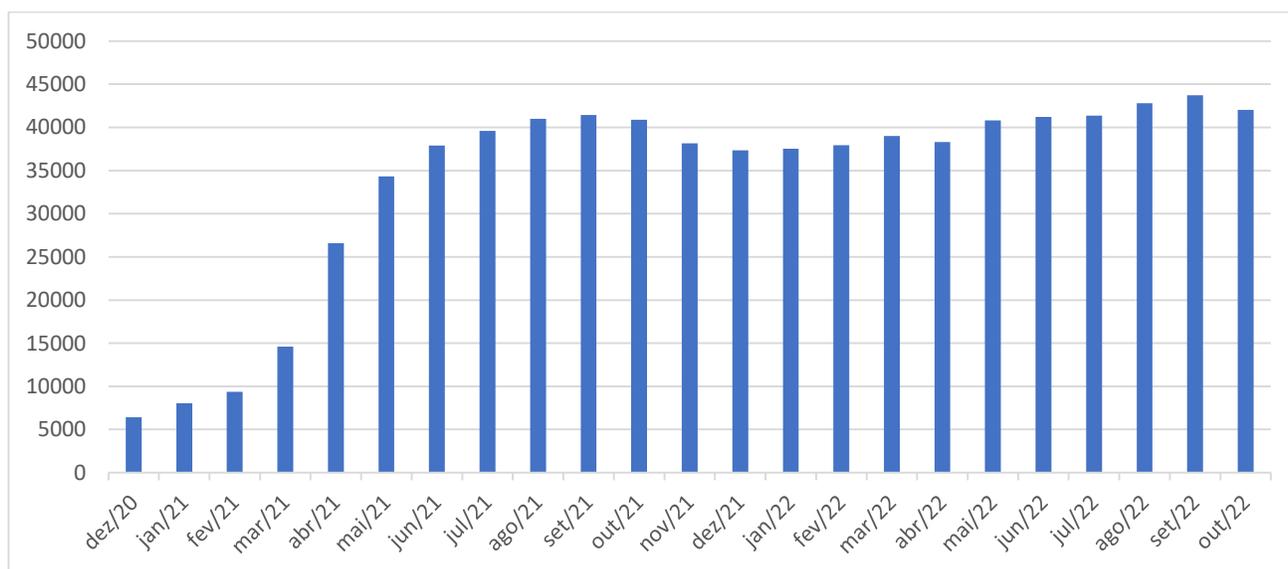


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul dez/2020 a out/2022  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio e os Serviços vêm apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 8.814 e 15.793 vagas a mais, respectivamente. Os principais serviços que tiveram alta no mês de outubro de 2022 foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (139 vagas a mais), Alojamento e Alimentação (133 vagas a mais) e Outros Serviços (117 vagas a mais) (Gráfico 2).

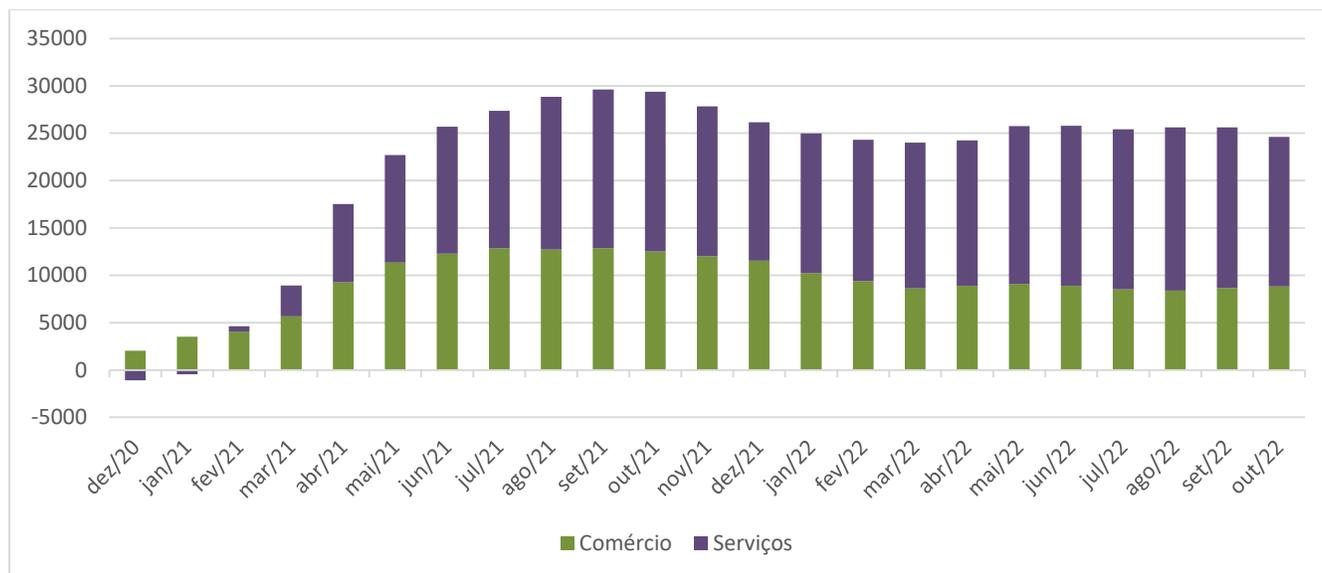


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de dez/2020 a out/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria também apresentou saldo positivo, principalmente na indústria de transformação com 70 vagas a mais, já na Construção Civil foram 85 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 4.232 novas vagas, enquanto que a Construção Civil acumula 5.662 novas vagas (Gráfico 3).

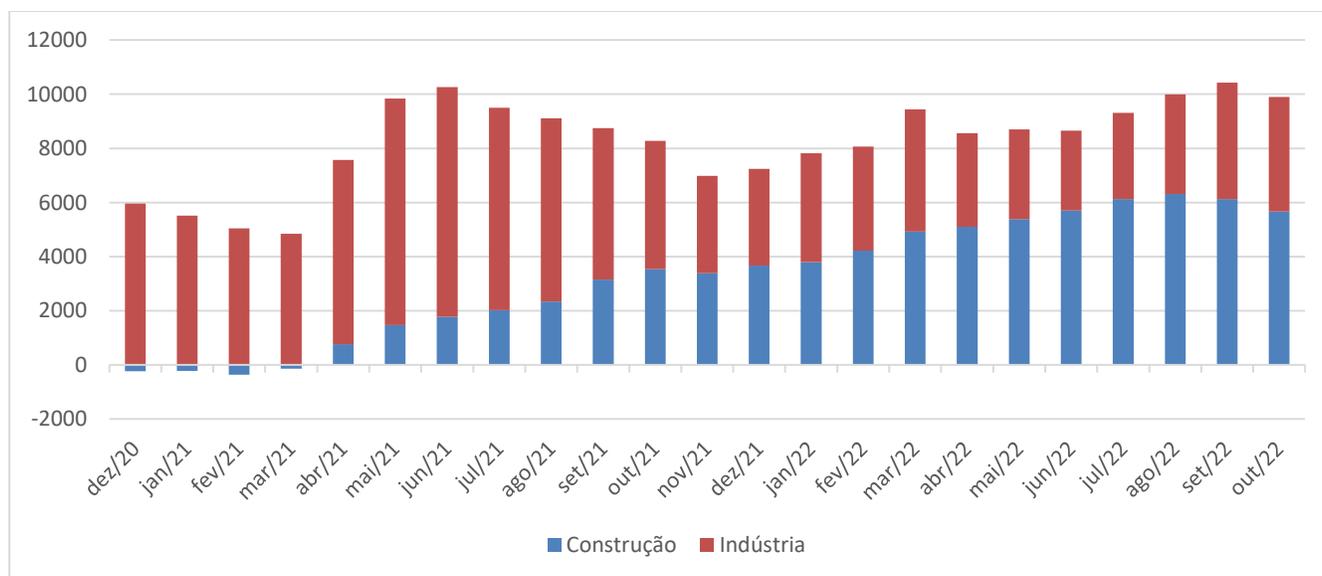


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul dez/2020 a out/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, temos no Quadro 1 os períodos de janeiro a outubro de 2022 comparado com janeiro a outubro de 2021, que pode ser verificado abaixo:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Out/2022 e Jan-Out/2021

<b>CNAE por seção</b>	<b>Jan-Out/2021</b>	<b>Jan-Out/2022</b>	<b>Posição</b>
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	4.455	8.012	Crescimento
Indústrias Extrativas	306	7	Queda
Indústrias De Transformação	4.142	5.045	Crescimento
Eletricidade e Gás	38	67	Crescimento
Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos e Descontaminação	162	182	Crescimento
Construção	4.389	6.389	Crescimento
Comércio; Reparação De Veículos Automotores e Motocicletas	10.075	7.336	Queda
Transporte, Armazenagem e Correio	2.039	2.746	Crescimento
Alojamento e Alimentação	1.936	1.979	Crescimento
Informação e Comunicação	638	608	Queda
Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados	539	477	Queda
Atividades Imobiliárias	151	76	Queda
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.864	1.572	Queda
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.965	4.553	Crescimento
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	34	325	Crescimento
Educação	2.424	1.974	Queda
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.751	1.399	Queda
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	293	296	Crescimento
Outras Atividades De Serviços	1.051	1.858	Crescimento
Serviços Domésticos	1	7	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a outubro de 2022 foram criadas 44.908 vagas, com maior intensidade na Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (8.012 a mais), Comércio (7.336 novas vagas) e Construção (6.389 novas vagas).

Com relação à questão regional, apresenta-se no Quadro 2 a seguir os dez municípios com melhores saldos de postos de trabalho e os dez piores de janeiro a outubro de 2022.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em janeiro a outubro de 2022

<b>Municípios com maior geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>	<b>Municípios com menor geração de emprego formal</b>	<b>Saldo acumulado</b>
Campo Grande	13.261	Juti	-209
Ribas do Rio Pardo	4.675	Deodápolis	-53
Três Lagoas	3.838	Ladário	-14
Dourados	3.204	Novo Horizonte do Sul	-5
Aparecida do Taboado	1.096	Inocência	9
Rio Brilhante	1.027	Glória de Dourados	11
Corumbá	926	Japorã	18
Água Clara	920	Pedro Gomes	19
Nova Andradina	907	Figueirão	21
Naviraí	855	Mundo Novo	25

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 13.261 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Juti, com destruição de 209 empregos formais.